

CENTRO PAULA SOUZA

VESTIBULINHO ETEC - 2º SEM/12 – CERTIFICAÇÃO DE COMPETÊNCIA

TÉCNICO EM LOGÍSTICA | EXAME: 17/06/12 (DOMINGO), ÀS 13H30MIN

CADERNO DE QUESTÕES

Noı	ne do(a) candidato(a):	Nº de inscrição:			
Р	rezado(a) candidato(a): antes de iniciar a prova, leia aten	tame	ente as instruções a seguir.		
1.	Este caderno contém 30 (trinta) questões em forma de teste.	14.	Quando você terminar a prova, avise o Fiscal, pois ele recolherá a Folha de Respostas Definitiva, na sua carteira.		
2. 3.	A prova terá duração de 4 (quatro) horas. Após o início do Exame, você deverá permanecer no mínimo até as 15h30min dentro da sala do Exame, podendo, ao deixar este local, levar consigo este caderno de questões.		Ao término da prova, você somente poderá retirar-se da sala do Exame após entregar a sua Folha de Respostas Definitiva, devidamente assinada, ao Fiscal. Enquanto você estiver realizando o Exame, é terminantemente proibido utilizar calculadora, computador, telefone celular – o mesmo deverá permanecer totalmente		
4.	Você receberá do Fiscal a Folha de Respostas Definitiva. Verifique se está em ordem e com todos os dados impressos corretamente. Caso contrário, notifique o Fiscal, imediatamente.		desligado – inclusive sem a possibilidade de emissão de alarmes sonoros ou não, radiocomunicador ou aparelho eletrônico similar, chapéu, boné, lenço, gorro, óculos escuros, corretivo líquido ou quaisquer outros materiais		
5.	Após certificar-se de que a Folha de Respostas Definitiva é sua, assine-a com caneta esferográfica de tinta preta ou azul no local em que há a indicação: "ASSINATURA DO(A) CANDIDATO(A)".		(papéis) estranhos à prova. O desrespeito às normas que regem o presente Processo Seletivo para acesso as vagas remanescentes de 2º módulo, bem como a desobediência às exigências registradas no		
6.	Após o recebimento da Folha de Respostas Definitiva, não a dobre e nem a amasse, manipulando-a o mínimo possível.	17	Manual do Candidato, além de sanções legais cabíveis, implicam a desclassificação do candidato.		
7.	Cada questão contém 5 (cinco) alternativas (A, B, C, D, E) das quais somente uma atende às condições do enunciado.	17.	 Será eliminado do Exame o candidato que: não apresentar um dos documentos de identidade originais exigidos; 		
8.	Responda a todas as questões. Para cômputo da nota, serão considerados apenas os acertos.		 sair da sala sem autorização ou desacompanhado do Fiscal, com ou sem o caderno de questões e/ou a Folha 		
9.	Os espaços em branco contidos neste caderno de questões poderão ser utilizados para rascunho.				de Respostas Definitiva;utilizar-se de qualquer tipo de equipamento eletrônico
10.	Estando as questões respondidas neste caderno, você deverá primeiramente passar as alternativas escolhidas para a Folha de Respostas Intermediária, que se encontra na		 e/ou de livros e apontamentos durante a prova; perturbar, de qualquer modo, a ordem dos trabalhos; for surpreendido se comunicando ou tentando se co- 		
11.	última página deste caderno de questões. Posteriormente, você deverá transcrever todas as alternativas assinaladas na Folha de Respostas Intermediária para a Folha de Respostas Definitiva, utilizando caneta esferográfica de tinta preta ou azul. Questões com mais de uma alternativa assinalada, rasurada ou em branco serão anuladas. Portanto, ao preencher a Folha de Respostas Definitiva, faça-o cuidadosamente. Evite erros, pois a Folha de Respostas não será substituída.		 municar com outro candidato durante a prova; ausentar-se do prédio durante a realização da prova, independente do motivo exposto; realizar a prova fora do local determinado pela Etec / 		
12.			 Extensão de Etec; zerar na prova-teste; faltar na prova prática e entrevista; zerar na prova prática e entrevista. 		
13.	Preencha as quadrículas da Folha de Respostas Definitiva, com caneta esferográfica de tinta preta ou azul e com traço forte e cheio, conforme o exemplo a seguir: A B D E	18.	Aguarde a ordem do Fiscal para iniciar o Exame. BOA PROVA!		

Gabarito oficial

O gabarito oficial da prova será divulgado a partir das 14 horas do dia **18/06/12**, no site **www.vestibulinhoetec.com.br**

Resultado

- Lista de convocação para prova prática e entrevista será divulgada a partir do dia 06/07/12.
- No período de 07 a 20/07/12 serão realizadas a prova prática e entrevista.

Uma empresa de chocolate não tem como aumentar sua produção no período da Páscoa, mas tem que entregar uma demanda alta de produtos. A solução é

- (A) cancelar o contrato.
- (B) terceirizar sua mão de obra.
- (C) aumentar o layout.
- (D) reduzir a demanda.
- (E) investir em infraestrutura.

Questão 2

Uma empresa de autopeças está com problemas na hora de encontrar o produto no estoque. A solução é

- (A) codificar os produtos.
- (B) contratar mais funcionários.
- (C) comprar menos peças.
- (D) mudar o local de armazenagem.
- (E) comprar um software.

Questão 3

Uma empresa precisa efetuar uma compra de materiais. O documento que formaliza a compra é

- (A) a requisição de materiais.
- (B) o pedido de compra.
- (C) o manifesto de carga.
- (D) o orçamento.
- (E) o check list.



VESTIBULINHO 2º SEM/12 • Etec

O material de escritório deve ser controlado como material

- (A) de uso e consumo.
- (B) sem classificação fiscal.
- (C) de uso próprio.
- (D) de uso da empresa.
- (E) industrial.

Questão 5

Uma empresa trabalha com apenas um fornecedor. Esse tipo de fornecedor é denominado

- (A) habitual.
- (B) especial.
- (C) monopolista.
- (D) oligopolista.
- (E) comum.

Questão 6

Sr. José, o dono de uma padaria, quer descobrir a preferência da marca de leite que seus clientes mais compram, por isso ele fez um questionário estruturado. A pesquisa de mercado utilizada por ele foi

- (A) amostra.
- (B) qualitativa.
- (C) quantitativa.
- (D) universo.
- (E) experimental.

Questão 7

Os 4 P's do marketing são

- (A) produto, praça, promoção e preço.
- (B) pedido, posto, produto e praça.
- (C) palete, praça, promoção e produto.
- (D) preço, produto, pedido e promoção.
- (E) produto, ponto de venda, praça e pedido.

Questão 8

Para tomar uma decisão sobre a criação de um produto, uma empresa de cosméticos dividiu seu público-alvo, portanto a empresa fez

- (A) PDCA.
- (B) segmentação de mercado.
- (C) 4 P's do marketing.
- (D) marketing de posicionamento.
- (E) marketing de relacionamento.

Questão 9

Dona Maria criou uma imagem para representar sua empresa. O nome dessa imagem é

- (A) slogan.
- (B) logotipo.
- (C) retrato.
- (D) cartaz.
- (E) paisagem.



Para analisar seus concorrentes, a empresa pesquisou os pontos fortes, pontos fracos, oportunidades e ameaças, portanto o método usado foi

- (A) SWOT.
- (B) diagrama causa efeito.
- (C) pesquisa qualitativa.
- (D) pesquisa de mercado.
- (E) pesquisa quantitativa.

Questão 11

Os custos com matérias-primas, mão de obra e luz são

- (A) indiretos.
- (B) fixos.
- (C) mistos.
- (D) diretos.
- (E) custos individuais.

Questão 12

Quanto aos critérios de avaliação de estoque, não se utiliza(m), no Brasil, o(s) métodos(s)

- (A) PEPS / MÉDIA.
- (B) UEPS.
- (C) MÉDIA / UEPS.
- (D) PEPS.
- (E) MÉDIA.

Questão 13

Os tipos de organizações atuantes em nosso país são as

- (A) lucrativas e as empress sem fins lucrativos.
- (B) empresas S/A e as LTDAs.
- (C) estatais e as governamentais.
- (D) empresas privadas e as empresas terceirizadas.
- (E) microempresas (ME) e as empresas de pequeno porte (EPP).

Questão 14

A expressão "ser empreendedor de empreendedores" significa ser

- (A) empresário que investe um valor alto mensalmente.
- (B) menor aprendiz.
- (C) funcionário que se considera o próprio dono da empresa onde trabalha.
- (D) a pessoa que assume os riscos dos investimentos.
- (E) o acionista que possui a maior parte das ações.

RASCUNHO



O mapeamento de concorrentes serve para

- (A) guardar mercadoria em locais seguros.
- (B) relacionar a quantidade vendida com o preço de venda.
- (C) entender suas forças/fraquezas e ganhar vantagem competitiva.
- (D) reduzir os desperdícios.
- (E) obter resultados a curto prazo.

Questão 16

A logística com estoque baixo pode ocasionar

- (A) baixo custo com armazenagem dos produtos e com a quantidade de produtos insuficientes para atender os clientes.
- (B) resultados positivos uma vez que a empresa não trabalhará com estoque.
- (C) alto custo com armazenagem dos produtos.
- (D) clientes insatisfeitos por um determinado período.
- (E) falta de produtos para atender os clientes e alto custo com armazenagem de produtos.

Questão 17

As fases do ciclo da vida de um produto são

- (A) fusão e aquisição de uma nova empresa.
- (B) surgimento, inovação e criatividade.
- (C) nascimento e declínio.
- (D) lançamento, crescimento, maturidade e declínio.
- (E) desempenho, matéria-prima e produto acabado.

Questão 18

A função da administração de materiais na logística é

- (A) zelar pela imagem da empresa.
- (B) assegurar o abastecimento (qualidade, entrega e preço).
- (C) organizar melhor o estoque.
- (D) controlar os pedidos de vendas.
- (E) automatizar o processo.

RASCUNHO



Os materiais, considerando o valor do consumo anual (curva ABC), devem ser classificados

- (A) como **curva C** (materiais com grande valor de consumo), **curva B** (materiais com médio valor de consumo) e **curva A** (materiais com baixo valor de consumo).
- (B) como **curva B** (materiais com médio valor de consumo), **curva C** (materiais com alto valor de consumo), **curva A** (materiais com baixo valor de consumo).
- (C) como **curva A** (materiais com grande valor de consumo), **curva B** (materiais com médio valor de consumo), **curva C** (materiais de baixo valor de consumo).
- (D) discriminando-se todos os materiais em ordem alfabética.
- (E) discriminando-se os produtos com codinomes de A 1 até C 1000.

Questão 20

A logística compreende os seguintes tipos de mercados fornecedores

- (A) mercado nacional, mercado estrangeiro e mercado cujos materiais estão em processo de nacionalização (materiais similares).
- (B) mercado interno sem inspeção fiscal e mercado de ações.
- (C) mercado direcionado ao terceiro setor e mercado extrativista.
- (D) mercado direcionado ao público de baixa renda e mercado estrangeiro.
- (E) mercado financeiro e mercado de ações.

Questão 21

Os tipos de consumidores são

- (A) urbano e consumidor rural.
- (B) final ou usuário final e consumidor organizacional.
- (C) de classe A, B e C.
- (D) urbano e organizacional.
- (E) rural e consumidor organizacional.



VESTIBULINHO 2º SEM/12 • Etec

Assinale a alternativa que esquematiza a pirâmide de Maslow, conhecida como a hierarquia das necessidades.

- (A) Necessidades (básicas, de segurança e fisiológicas).
- (B) Necessidades (fisiológicas, de segurança, sociais, de autoestima e de autorrealização.
- (C) Necessidades físicas, químicas e biológicas.
- (D) Necessidades fisiológicas, básicas e de segurança.
- (E) Necessidades de segurança, fisiológicas e de autorrealização.

Ouestão 23

Posicionamento de marketing é

- (A) a ocupação da empresa no mercado internacional.
- (B) a imagem que a empresa deseja ocupar na mente dos consumidores.
- (C) o grau de satisfação do cliente em relação aos produtos da empresa.
- (D) a divulgação das ações preventivas para proteger o meio ambiente.
- (E) a fatia de mercado que a empresa deseja ocupar.

Ouestão 24

Uma empresa decide pesquisar sobre região, cidades, climas e tamanho da cidade onde os seus consumidores vivem. A variável determinante dessa pesquisa é

- (A) variável demográfica.
- (B) geográfica e urbanista.
- (C) socioeconômica.
- (D) a que mede a renda.
- (E) índice de clima organizacional.



• Leia o texto para responder às questões de números 25 e 26.

Como se forma um bom aluno

Todo pai quer que seu filho vá bem na escola. Só querer não basta. A seguir, oito lições de crianças que se destacam nos estudos.

Não há pai ou mãe que não sonhe com isso: que seu filho vá bem na escola, encontre uma vocação e faça sucesso. É por isso que os pais brasileiros, ouvidos em uma pesquisa do Movimento Todos pela Educação, disseram participar com afinco da vida escolar de seus filhos. Essa participação, porém, tem suas falhas – como mostra um detalhamento da pesquisa de 2009, feito com exclusividade para *ÉPOCA*. Em alguns casos, há falta de tempo (a queixa mais comum de quem tem filho em escola particular). Em outros, o principal obstáculo é o desconhecimento do conteúdo ensinado (para quem tem filho em escola pública).

A pesquisa também detectou conceitos ultrapassados de como impulsionar o conhecimento. A maioria dos pais presta demasiada atenção às notas e preocupa-se menos em estimular a leitura ou acompanhar se a criança está aprendendo.

Em outras palavras: há mais cobrança que incentivo. É como se os pais considerassem que sua tarefa principal é garantir o acesso à escola – a partir daí, a responsabilidade seria dos professores. Isso é pouco, principalmente num país que não tem avançado satisfatoriamente na área da educação. O nível de ensino das escolas brasileiras, mesmo as de elite, é baixo, na comparação com os países mais avançados. Um relatório do Ministério da Educação, ainda incompleto, mostra que atingimos apenas um terço das metas do Plano Nacional de Educação, entre 2001 e 2008. A evasão escolar no ensino médio aumentou de 5% para 13%. Só 14% dos jovens estão na universidade. Menos de um quinto das crianças até 3 anos frequenta creches.

E, no entanto, há ilhas de excelência. Há alunos brilhantes, curiosos, esforçados, interessados, capazes. Não estamos falando de superdotados. São meninos e meninas comuns, de colégios públicos e particulares, pobres ou ricos, que vão para a escola e... aprendem. Mais: formam-se. Estão no caminho de se tornar cidadãos melhores, pessoas melhores, gente de sucesso. Fazer com que uma criança seja assim não está inteiramente ao alcance dos pais. Pesquisas mundiais mostram que o envolvimento paterno responde por, no máximo, 20% da nota final. O restante seria determinado pela qualidade da escola, a relação com os professores, a influência dos colegas e, claro, o próprio talento. Mas há, em cada um desses fatores, também uma influência dos pais. Cabe a eles analisar a escola, monitorar os professores, perceber o ambiente em que seu filho vive, estimular-lhe os talentos naturais. Talvez não seja possível fabricar bons alunos. Mas, como atestam as experiências dos garotos e das garotas desta reportagem, há boas receitas para ajudá-los a descobrir esse caminho.

Se os pais não sabem reconhecer as paixões naturais dos filhos, inibem o aprendizado, em vez de promovê-lo.

Camila Guimarães, Juliana Arini, Marco Bahé e Nelito Fernandes

(Revista Época . Disponível em: http://revistaepoca.globo.com/Revista/Epoca/ 0,EMI125633-15228,00-COMO+SE+FORMA+UM+BOM+ALUNO.html Acesso em: 09.04.2012. Adaptado)



Considerando o conteúdo do texto, analise as afirmações a seguir.

- I) A pesquisa evidencia a importância dos pais na formação e na educação dos filhos.
- II) Existe uma preocupação demasiada com as notas obtidas pelos filhos em lugar do estímulo à leitura.
- III) Muitos pais não esperam que a escola possa formar e educar os filhos.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) III, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

Questão 26

Na frase

Mas, como atestam as experiências dos garotos e das garotas desta reportagem, há boas receitas para ajudá-los a descobrir esse caminho.

o termo em destaque estabelece entre as ideias a relação de

- (A) adição.
- (B) alternância.
- (C) contraste.
- (D) finalidade.
- (E) comparação.



Considere os textos a seguir.

Texto 1

Declaração de Amor

Esta é uma confissão de amor: amo a língua portuguesa. Ela não é fácil. Não é maleável. E, como não foi profundamente trabalhada pelo pensamento, a sua tendência é a de não ter sutilezas e de reagir às vezes com um verdadeiro pontapé contra os que temerariamente ousam transformá-la numa linguagem de sentimento e de alerteza. E de amor. A língua portuguesa é um verdadeiro desafio para quem escreve. Sobretudo para quem escreve tirando das coisas e das pessoas a primeira capa de superficialismo.

Às vezes ela reage diante de um pensamento mais complicado. Às vezes se assusta com o imprevisível de uma frase. Eu gosto de manejá-la – como gostava de estar montada num cavalo e guiá-lo pelas rédeas, às vezes lentamente, às vezes a galope.

Eu queria que a língua portuguesa chegasse ao máximo nas minhas mãos. E este desejo todos os que escrevem têm. Um Camões e outros iguais não bastaram para nos dar para sempre uma herança da língua já feita. Todos nós que escrevemos estamos fazendo do túmulo do pensamento alguma coisa que lhe dê vida.

Essas dificuldades, nós as temos. Mas não falei do encantamento de lidar com uma língua que não foi aprofundada. O que recebi de herança não me chega.

Se eu fosse muda, e também não pudesse escrever, e me perguntassem a que língua eu queria pertencer, eu diria: inglês, que é preciso e belo. Mas como não nasci muda e pude escrever, tornou-se absolutamente claro para mim que eu queria mesmo era escrever em português. Eu até queria não ter aprendido outras línguas: só para que a minha abordagem do português fosse virgem e límpida.

Clarice Lispector

(LISPECTOR, Clarice. De escrita e vida – Crônicas para jovens. Rio de Janeiro, Rocco, 2010.)



Texto 2

Rios sem Discurso

Quando um rio corta, corta-se de vez o discurso-rio de água que ele fazia; cortado, a água se quebra em pedaços, em poços de água, em água paralítica. Em situação de poço, a água equivale a uma palavra em situação dicionária: isolada, estanque no poço dela mesma, e porque assim estanque, estancada; e mais: porque assim estancada, muda, e muda porque com nenhuma se comunica, porque cortou-se a sintaxe desse rio, o fio de água por que ele discorria.

O curso de um rio, seu discurso-rio, chega raramente a se reatar de vez; um rio precisa de muito fio de água para refazer o fio antigo que o fez. Salvo a grandiloquência de uma cheia lhe impondo interina outra linguagem, um rio precisa de muita água em fios para que todos os poços se enfrasem: se reatando, de um para outro poço, em frases curtas, então frase e frase, até a sentença-rio do discurso único em que se tem a voz a seca ele combate.

João Cabral de Melo Neto

(MELO NETO, João Cabral de. *A educação pela pedra*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1979.)

Observe que os textos apresentam e refletem sobre a mesma temática, porém esta é elaborada e explorada por estilos e gêneros distintos, sendo o primeiro texto um poema e o segundo texto um depoimento.

Pensando nisso, aponte a alternativa que melhor sintetiza a temática utilizada pelos autores.

- (A) Clarice Lispector evidencia seu amor à língua portuguesa, pela peculiaridade que a língua possui: vivificar o pensamento. Enquanto João Cabral de Melo Neto versa sobre o ato criador da língua, ao comparar o emaranhado de palavras que origina frases e discursos à correnteza dos rios.
- (B) Ambos os autores descrevem a dificuldade em se aplicar adequadamente a língua portuguesa como geradora de significados, por isso, no primeiro texto, percebe-se a indiferença da autora em relação à língua portuguesa, e no segundo texto o autor faz o inverso.
- (C) Os textos deixam claro a despreocupação que os poetas têm em relação à língua portuguesa, devido à dificuldade de entendê-la por completo, assim sendo, preferem não refletir sobre o seu material de trabalho – as palavras.
- (D) Apesar de a reflexão sobre a língua portuguesa existir em ambos os textos, não se observa no primeiro texto uma exaltação mais afetiva e intensa da língua, se comparado ao texto de João Cabral de Melo Neto.
- (E) João Cabral de Melo Neto e Clarice Lispector são autores modernos, portanto não se utilizam de subjetividades ao escrever seus textos, porque preferem dizer tudo quando escrevem, sem permitir que o leitor reflita a respeito.



Considere os textos a seguir sobre a Cidadania.

Texto 1

Cidadania. [De cidade + ia, segundo o padrão erudito] S.f. Qualidade ou estado: Cidadania brasileira. Cidadão. [De cidade + ão]. S.m. 1. Indivíduo no gozo dos direitos civis e políticos de um Estado, ou no desempenho de seus deveres para com este.

(Aurélio Buarque de Holanda Ferreira. Aurélio Século XXI - O Dicionário da Língua Portuguesa. Ed. Nova Fronteira, 3a Edição, 1999.)

Texto 2

A cidadania pode ser definida como o conjunto de direitos e obrigações existentes entre os indivíduos e o Estado a que eles pertencem. Além do mais, cidadão não é apenas o possuidor de direitos, mas também o cumpridor dos deveres cívicos. Por isso, a verdadeira cidadania requer simultaneidade no gozo dos direitos e no cumprimento dos deveres, uns e outros inerentes à participação na vida da sociedade política. Cidadão incompleto é aquele que está sempre pronto a exigir respeito a direitos, mas tende a ignorar os deveres cujo cumprimento lhe incumbe.

(José Pedro Galvão de Souza, Clóvis Leme Garcia e José Fraga Teixeira de Carvalho. Dicionário de Política, T. A. Queiroz Editor, 1998. Adaptado)

Texto 3

Nós, representantes do povo brasileiro, destinados a assegurar o exercício dos direitos sociais e individuais, a liberdade, a segurança, o bem-estar, o desenvolvimento, a igualdade e a justiça como valores supremos de uma sociedade com solução pacífica das controvérsias, promulgamos a Constituição da República Federativa do Brasil.

("Preâmbulo" In. Constituição da República Federativa do Brasil, Diário Oficial da União, 05 de Outubro de 1988, Adaptado)

Baseando-se nos textos, analise as informações.

- I Os dicionários defendem uma definição de Cidadania que engloba direitos e deveres, e estes são civis e políticos.
- II A Constituição de 1988 altera a definição de Cidadania dos dicionários, porque ela acrescenta uma nova dimensão da Cidadania: os direitos sociais.
- III Os dicionários abordam apenas a dimensão da cidadania política e da cidadania civil.

É correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) III, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.



12 **VESTIBULINHO** 2º SEM/12 • Etec

Considere a situação-problema ocorrida em uma organização de saúde neste início do século XXI.

Cinco bebês morreram vítimas de um erro da auxiliar de enfermagem de um posto de saúde municipal a qual, ao invés da vacina tríplice (contra coqueluche, tétano e difteria), aplicou neles insulina.

A enfermeira foi descuidada, desatenciosa, irresponsável e, por isso, deve ser julgada como a única causadora de tamanha desgraça? A pergunta implica muitos questionamentos.

Será que ela recebeu formação profissional eficiente? A instituição educacional que a habilitou ofereceu a ela um bom curso e fez corretamente a avaliação de suas competências? E o posto de saúde? Ela ocupava a função que realmente lhe competia?

No entanto, é importante percebermos que não são apenas os indivíduos isoladamente que precisam atuar na sociedade guiando-se pelos princípios da cidadania.

(Carmem Bassi Barbosa, José J. Queiroz, Julia Falivene Alves. Núcleo Básico. Ética Profissional e Cidadania Organizacional, Fundação Anchieta, S. Paulo, 2011. Adaptado)

Considere as afirmações.

- I A situação-problema expressa no texto coloca um dilema: a auxiliar de enfermagem foi a única responsável ou o posto de saúde (a organização) também pode ser responsabilizado?
- II O texto sugere que o trabalhador, no mundo atual, deve ter competências éticas e de cidadania, mas as organizações também devem ser cidadãs.
- **III** O texto defende que, atualmente, a responsabilidade por erros cometidos por trabalhadores também pode ser das organizações que empregaram o trabalhador.

É correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) III, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.



Considere o texto a seguir.

A moral estabelece princípios, normas e regras de comportamento. Ela pertence, portanto, ao domínio da prática. A ética é a reflexão sobre a moral. Mas, à medida que a ética pode mudar nossas decisões sobre como nos comportarmos, ela influi em nossas ações.

A ética não consiste em um conjunto de ordens e proibições. Ela indica caminhos para a procura e a prática de uma boa maneira de ser e de agir, de acordo com o bem e contrária ao mal. Se a teoria reflete sobre a prática, ela também a inspira, indicando possibilidades diferentes de ação.

(Carmem Bassi Barbosa, José J. Queiroz, Julia Falivene Alves. *Núcleo Básico. Ética Profissional e Cidadania Organizacional*, Fundação Anchieta, S. Paulo, 2011. Adaptado)

Assinale a alternativa correta de acordo com o texto.

- (A) A Ética refere-se ao pensamento e possibilita refletir sobre a Moral, e esta se refere aos comportamentos dos indivíduos e às suas ações, isto é, à vida prática.
- (B) O texto defende que Ética e Moral são sinônimos e que ambas referem-se ao comportamento dos indivíduos e às ações dos indivíduos.
- (C) O texto possibilita ver um conflito entre a Moral e a Ética, porque a Moral procura questionar as ações dos indivíduos e refletir se elas fazem bem a todos.
- (D) O texto defende que Ética e Moral referem-se ao mesmo campo de significados: a Moral refere-se aos valores e aos comportamentos aceitos pela sociedade, e a Ética refere-se à reflexão sobre os valores e o comportamento.
- (E) O texto possibilita ver um consenso entre a Moral e a Ética, não permitindo haver conflito entre ambas.

1	
ŀ	RASCUNHO
1	TV SCONTO
1	
1	
i	
1	
1	
1	
1	
1	
1	





CENTRO PAULA SOUZA

VESTIBULINHO ETEC - 2° SEM/12 – CERTIFICAÇÃO DE COMPETÊNCIA **TÉCNICO EM LOGÍSITICA** | FOLHA DE RESPOSTAS INTERMEDIÁRIA

Nome do(a) candidato(a):	Nº de inscrição:
Caro candidato,	
1. Responda a todas as questões contidas neste caderno e, depoi	is, transcreva as alternativas assinaladas para esta
Folha de Respostas Intermediária.	
2. Preencha os campos desta Folha de Respostas Intermediária, con	nforme o modelo a seguir:
A B D E	

- 3. Não deixe questões em branco.
- 4. Marque com cuidado e assinale apenas uma resposta para cada questão.
- 5. Posteriormente, transcreva todas as alternativas assinaladas nesta Folha de Respostas Intermediária para a Folha de Respostas Definitiva, utilizando **caneta esferográfica de tinta preta ou azul.**

PROVA (50 RESPOSTAS)

OSTAS de 01 a 15	RESPOSTAS de 16 a 30	RESPOSTAS de 31 a 45	RESPOSTAS de 46 a 50	
B C D E	16 A B C D E	31 A B C D E	46 A B C D E	
B C D E	17 A B C D E	32 A B C D E	47 A B C D E	
B C D E	18 A B C D E	33 A B C D E	48 A B C D E	
B C D E	19 A B C D E	34 A B C D E	49 A B C D E	
B C D E	20 A B C D E	35 A B C D E	50 A B C D E	
B C D E	21 A B C D E	36 A B C D E		
B C D E	22 A B C D E	37 A B C D E	NÃO AMASSE,	\equiv
B C D E	23 A B C D E	38 A B C D E	NAO AMAGGE,	
B C D E	24 A B C D E	39 A B C D E	NÃO DOBRE.	
B C D E	25 A B C D E	40 A B C D E	NAU DUBRE,	
B C D E	26 A B C D E	41 A B C D E		
B C D E	27 A B C D E	42 A B C D E	NEM RASURE	
B C D E	28 A B C D E	43 A B C D E		
B C D E	29 A B C D E	44 A B C D E	ESTA FOLHA.	
B C D E	30 A B C D E	45 A B C D E		